

# **CLIPPING**

Gilles Diniz

# Índice

Literatura

Artes Visuais

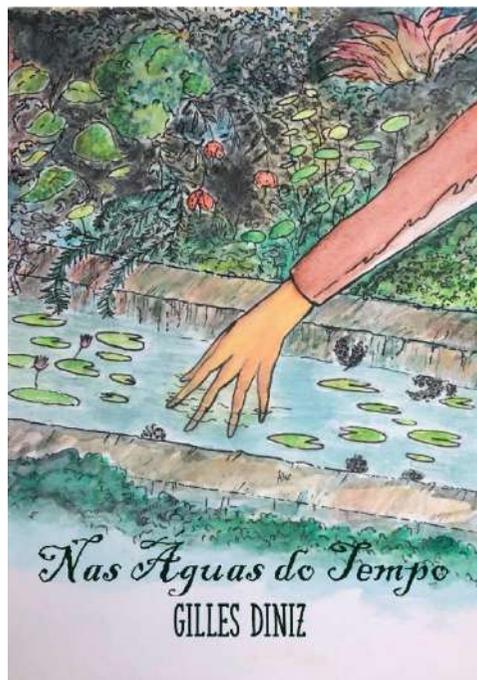
Cinema

Música

Outros trabalhos

# LITERATURA

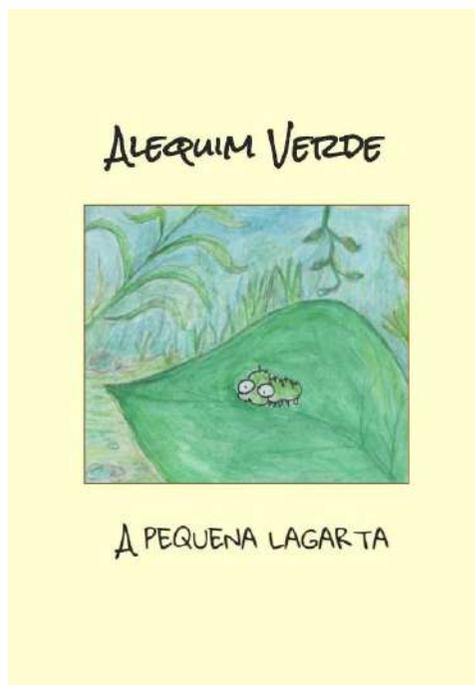
## Livros publicados (em formato digital)



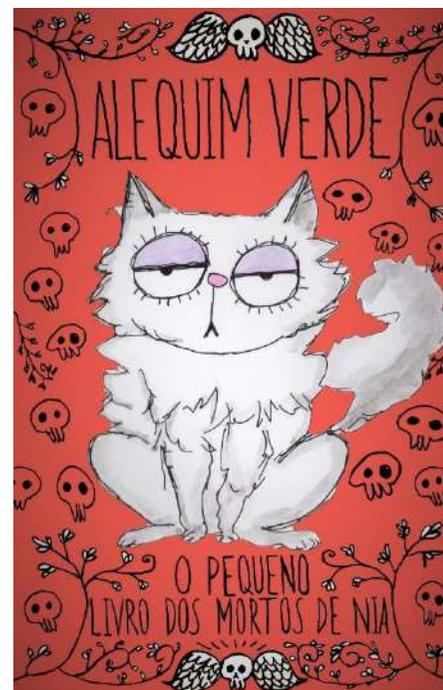
Romance *Nas Águas do Tempo*  
(2021)



Livro ilustrado *Nia em As Pulgas Assassinas*  
(2021)



Livro ilustrado *A Pequena Lagarta*  
(2021)



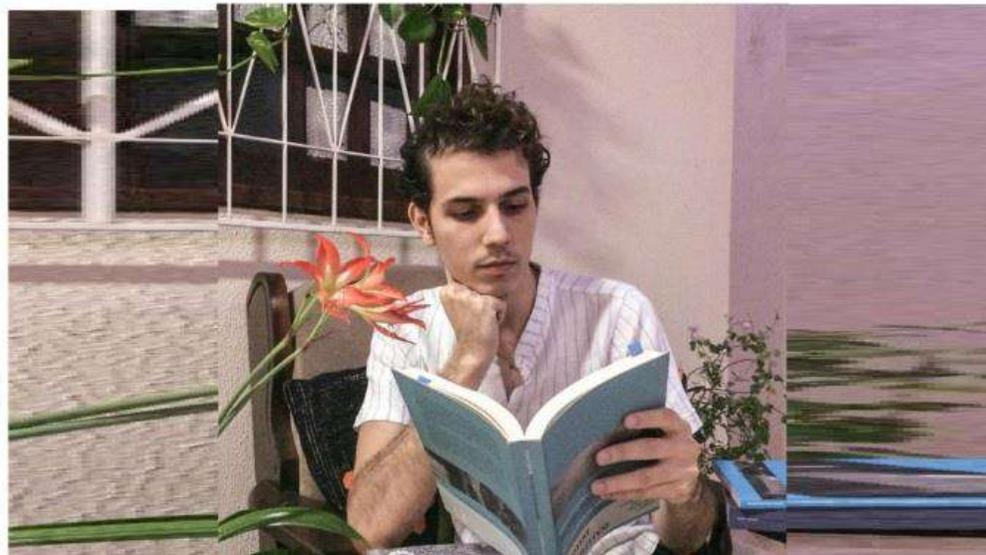
Livro ilustrado *O Pequeno Livro dos Mortos de Nia*  
(2021)

# Matéria ‘Afetos literários’, por Márcio Silvestre para a revista CARIRI (2020)

## Afetos literários: os livros como uma janela para universos surpreendentes

A CARIRI Revista inicia a série "Afetos literários" trazendo relatos sobre a relação de algumas pessoas com os livros, dicas de leitura e spoilers de algumas obras que marcaram esses leitores.

Por Márcio Silvestre • 5 de agosto de 2020



### MAIS PRA VOCÊ

#### + CRÔNICAS

Dia do artista de Teatro: caminhos tortuosos na construção de uma arte disruptiva

#### + REPORTAGENS

Dispositivo inovador busca combater a apneia em bebês prematuros

#### + ESPORTE

Sem escalas

#### + ECONOMIA E NEGÓCIOS

Estudantes da UFCA lançam a coleção DES-CONECTADOS para repensar moda e sustentabilidade

#### + POLÍTICAS PÚBLICAS

Evento “Conversa com o autor de *Nas Águas do Tempo*: caminhos nostálgicos para uma escrita poética” – Biblioteca do Centro Cultural Banco do Nordeste do Brasil – CCBNB (Juazeiro do Norte/CE) – 2022



Evento “Clube do Leitor: A flora e os salões de Marcel Proust” – Apresentação: Gilles Diniz  
– Mediação: Vilani Moreira

Biblioteca do Centro Cultural Banco do Nordeste do Brasil – CCBNB (Juazeiro do Norte/CE) - 2023



Participação no podcast Leitura com Afeto (organizado por Katty Nunes e Arysa Cabral) – episódio 85 “Nas Águas do Tempo” - 2022



# Grupo de Leitura COLIBRI – Edição Flores Sortidas – Pomar da Encosta (Crato/CE) – 2022

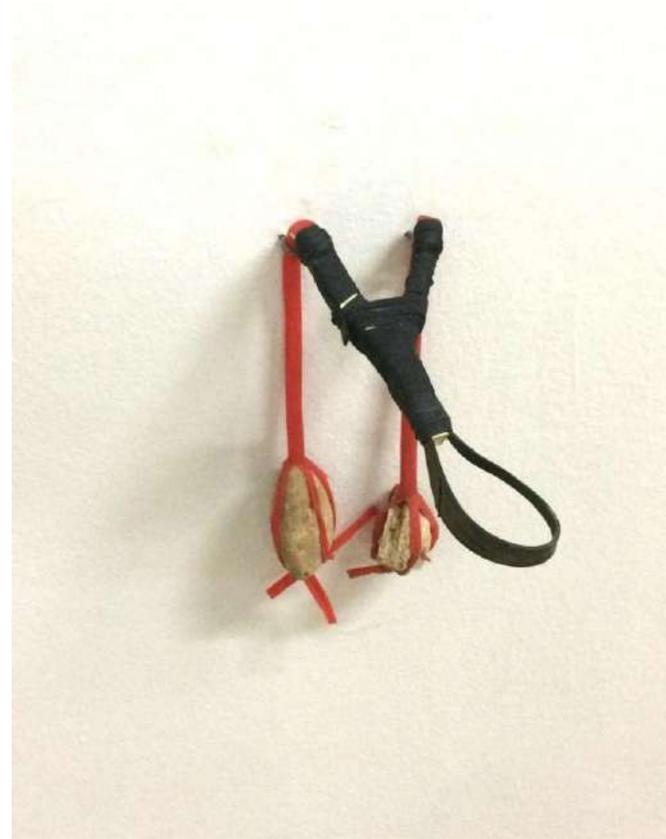


# ARTES VISUAIS

Exposição conclusiva do curso de Fotografia, oferecido pelo **Porto Iracema das Artes**, em Crato, através da Secretaria de Cultura de Crato (2018)



Exposição para o *FESTIVAL SÉRVULO ESMERALDO 90* (2019)



# Vida & Arte



**JULY LOURENÇO**  
 juli@lourencoopovo.com.br

Antes que seja se vê, vive a arte, vive Sêrvulo Esmeraldo. O artista, se vive hoje, vive consolidado nove décadas sendo seu caso um modelo realizado: um festival-arte, para todas as culturas passíveis de um Crato, grande e abstrato, como ele não tem medo de tudo novo, ebravos apurados do mestre, sempre a ensinar. Aos que não conhecem, aos novos que chegam e certamente, sempre, Sêrvulo será sempre esta figura viva. O abstrato, como pensou por mais um festival-arte, ali o dia do deste mês na cidade onde nasceu - com uma série de experiências em sua memória.

"Tudo no Crato é cura do Sêrvulo, se aprender, o pensamento cultural, e família. A sua Betábia Nova, lá em casa viveu a sua infância e juventude, ali agerda a criação, como tudo naquela terra. Vêjo o Crato, vejo o Sêrvulo", fala Dadora Guimarães, viúva do artista e uma das curadoras do evento, com tons de boas-vindas. Talvez seja sempre uma primeira vez. Uma redescoberta dos caminhos trilhados pelo senhor do tipo goanês, que, com sucesso do evento, é agraciado com um ano só dele, o Ano Cultural Sêrvulo Esmeraldo, determinado pelo Governo do Ceará.

O Festival Sêrvulo Esmeraldo do Ano é uma iniciativa que nasce do Instituto Sêrvulo Esmeraldo, cujo missão é trabalhar a memória do artista, levando adiante o seu pensamento, as suas ideias. "O Festival é justamente um dos tantos planos que Sêrvulo tinha para realizar no Crato - e sua terra, onde tudo começou como ele gostaria de realizar", lembra Dadora, que é presidente do Instituto. Segundo ela, o desejo de seu companheiro era voltar a viver e continuar a sua obra no Crato. "Sabia-se do grande amor que ele tinha para com esta terra", afirma, ainda agora à frente do seu nome, um ciclo e sua forma de festival, que ela já pensava que continuava.

Fern Dadora, que desenhava o evento ao lado do crítico e curador Marcos de Lourenço Costa, a realização da primeira edição é a reatualização de um sonho,

FOTOS: GENTIL BARREIRA



**MYSTRA** está de volta ao trabalho com entusiasmo em Crato e realiza, em seu atelier participativo, os trabalhos de Sêrvulo Esmeraldo no festival-arte.

para o qual amigos e instituições colaboraram fortemente - entre elas, a Universidade Regional do Cariri (URCA). É lá onde está a exposição coletiva dos artistas que participaram de residências organizadas pelo festival, além da mostra com gravuras, desenhos e pinturas de Márcio Babiniski, contemporâneo de Sêrvulo Esmeraldo e também homenageado pelo evento.

"As herdeiras de Genêl Barreto, Mônica Nador e Rochelle Conti, com suas oficinas para artistas previamente inscritos, resultaram numa Exposição Coletiva muito interessante, de alta categoria", cita entre as destaques da programação, que teve início em 30 de outubro, com cursos voltados à formação artística, geológica e ao festival-arte ano de Sêrvulo.

Cláudia é uma das residentes, que teve orientação da Subgrafa e multiartista Rochelle Conti. "Sempre me interessei por arte, música, literatura. Sempre desenhava, componia e escrevia. E minha residência me permitiu voltar à arte, entender melhor esse lado que eu geralmente deixava adormecido", fala sobre a oportunidade de dar mais visibilidade à sua prática à atividade ligada ao evento.

O assunto de descoberta e reatualização coincide-se com a letra que ele tem do artista homenageado, representado e ele pela arte, historiadora, pesquisadora de silagrafia caritativa, em especial a de Juazeiro. "O trabalho que produzi tem uma relação intimamente com a obra de Sêrvulo, ele tinha um olhar aguçado e fluía nas palavras e cores e linhas. Isso é incrível sobre ele", afirma Cláudia.

Segundo o fluxo de formação, além de facilitar em suas de seu curso de programação, o artista-educador Paulo Paraíba Filho também foi responsável

para a preparação da equipe de estudantes universitários que está envolvida para ensinar e integrar com o público visitante da mostra de Babiniski.

"Sêrvulo foi um dos meus importantes e ativos artistas no Brasil a partir da segunda metade do século XX. Após longos períodos de vidueta fora do meu Estado natal, o retorno ao País despertou o amor que a casa artística brasileira dedicava ao Ceará, sobretudo para sua produção contemporânea. Tinha-se um presente localmente e universalmente", observa Paulo, que vê a experiência muito além do seu lugar de memória e tradição.

"Fundamental de forma consistente a concepção pela intervenção lida a favor da preservação dos valores da nossa cultura material artística, abrangendo espaço e tempo, diz ele.

A escolha dos nomes desta edição, "contemporânea, tradicional, não foi por acaso. A nossa história sempre partiu o diálogo político, a preservação, a vontade artística, transformadora, características que destacamos em Sêrvulo Esmeraldo. Como sempre, sempre se enquadra entre um dos pontos onde se agora a reatualização da produção. A letra, a arte de Sêrvulo Esmeraldo, transformada pelo estilista e professor Sêrvulo Babiniski, com seus alunos do curso de Programação do Instituto Crato, representado em exposição de Sêrvulo Esmeraldo, e com destaque ao Projeto da Sil, na Mostra de Crato, de 1979. De comemoração a um aniversário de esperança. A realização do Festival passa por esse sentimento de perfeccionismo, de ampliação de horizontes."

Leia mais na página 7

**Festival Sêrvulo Esmeraldo 90 anos**  
 Quando: até 30 de novembro  
 Onde: Crato  
 Exposições  
 Quando: até 30 de novembro  
 Funcionamento: segunda a sexta, das 8 às 18 horas; 14 às 16 horas e 18 às 19 horas  
 Onde: Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Patrimônio  
 Gratuito



**ARTEFICE** na Feira do Crato, com tradicionais na Cidade que esteve no atelier das residências coordenadas por Genêl Barreto e Rochelle Conti.

## ERVULO DR ERAÇÕES

**I HOMENAGEM | Festival que celebra 90 anos de Sêrvulo Esmeraldo cultiva seu legado cultural e manifestações no presente**



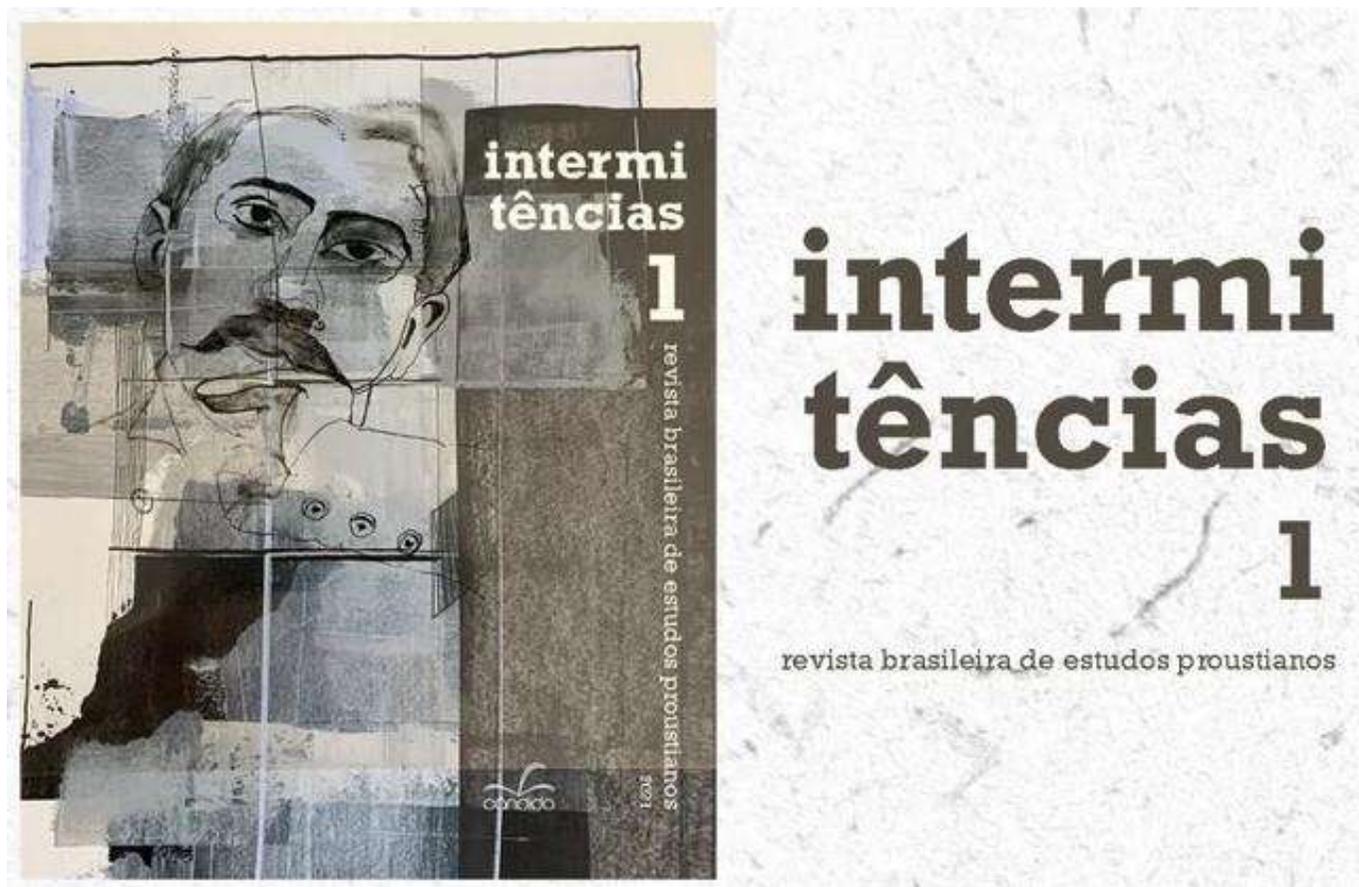
**O CASARÃO** do ateliê Betábia Nova, onde Sêrvulo Esmeraldo viveu sua infância e juventude. Foi aqui que ele instalou seu primeiro atelier

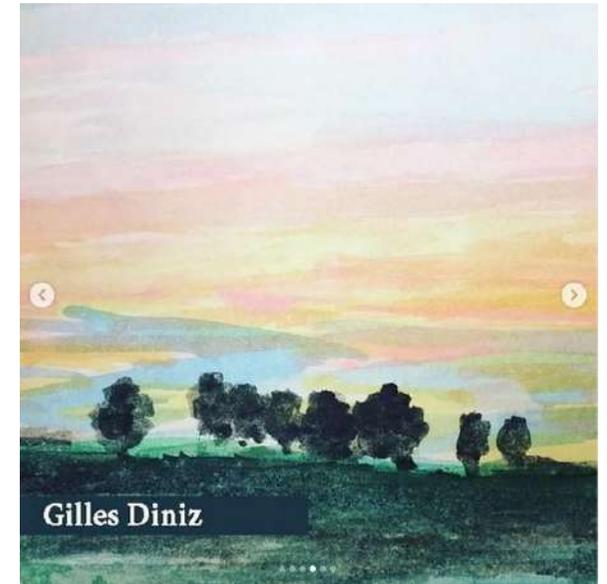
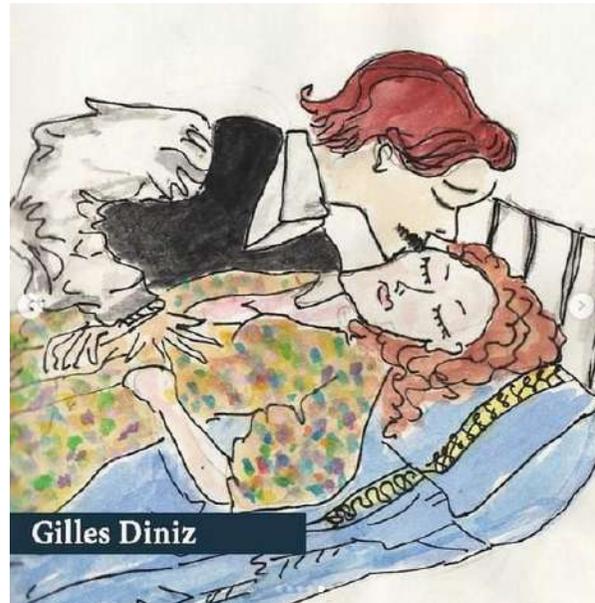
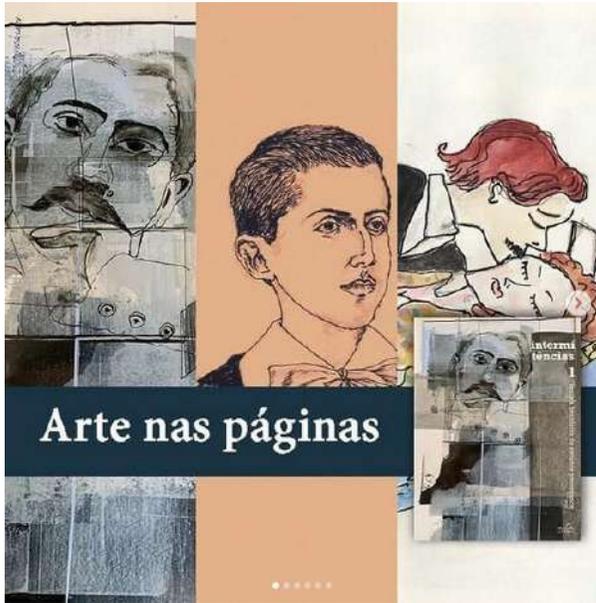
Matéria sobre o Festival Sêrvulo Esmeraldo 90 para o caderno Vida&Arte do Jornal O Povo (2019)



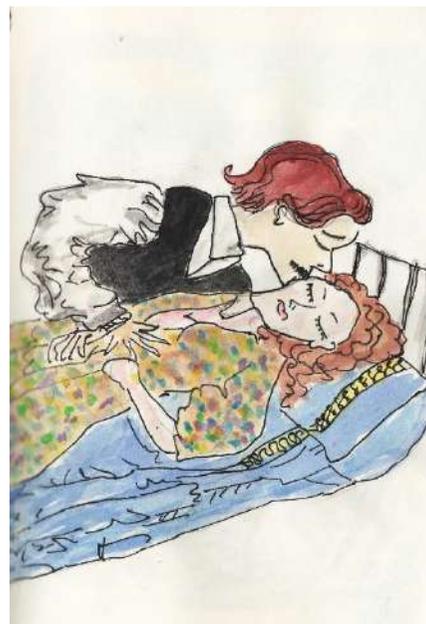
Exposição conclusiva da vivência artística com Rochelle Costi, através do **Festival Sérvulo Esmerado 90** (2019), produzido pelo Instituto Sérvulo Esmerado e Universidade Regional do Cariri – URCA.

Ilustrações para a Revista *Intermitências* (Edições Cândido, 2021 – ISBN 9786587602226)



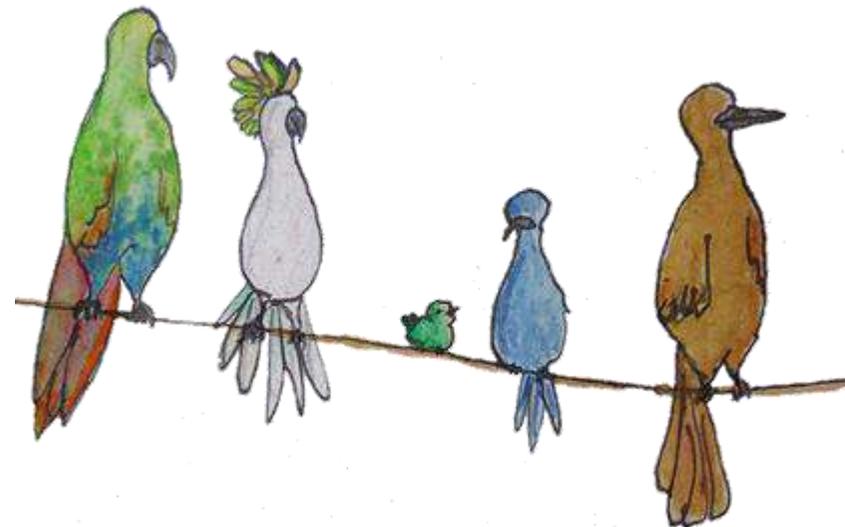
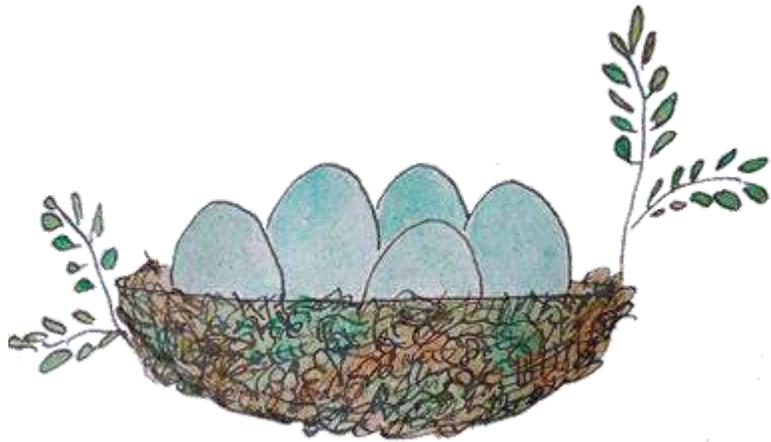


Exposição virtual Proust 150 anos (disponível no site *proust.art*) - 2021

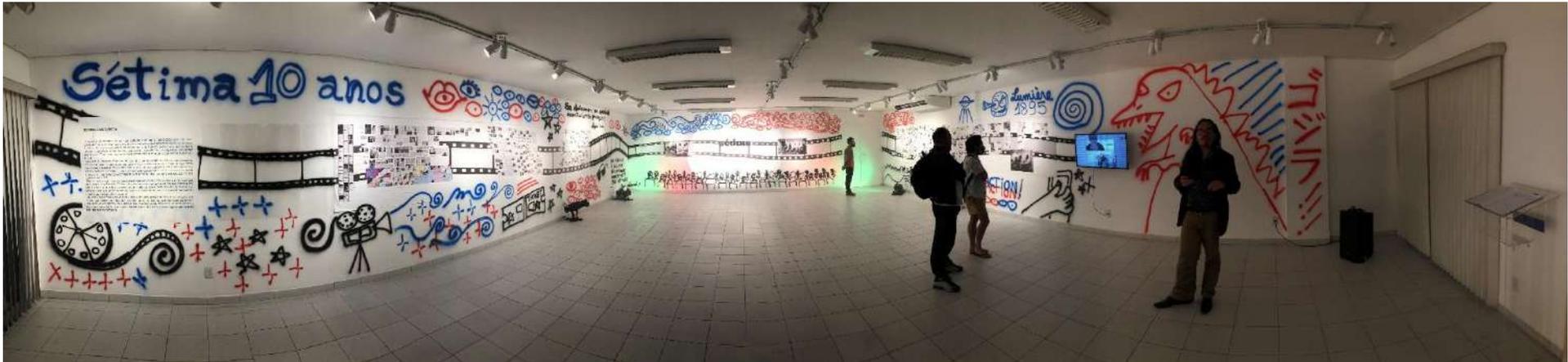




Ilustrações para livro do podcast *Leitura com Afeto* – organizado por Katty Nunes e Arysa Cabral

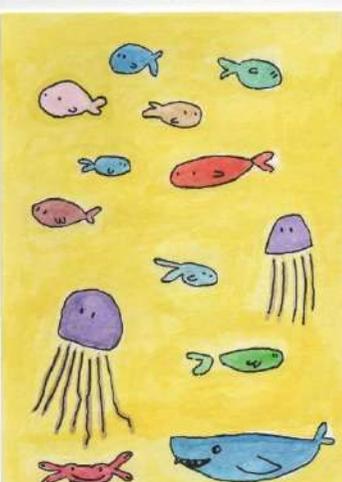
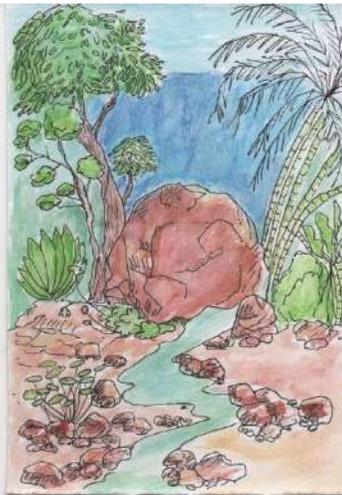


# Concepção e montagem da instalação SÉTIMA EM REVISTA - 10 anos do grupo de estudos Sétima de cinema – Galeria do SESC - Unidade Juazeiro do Norte/CE – novembro de 2022



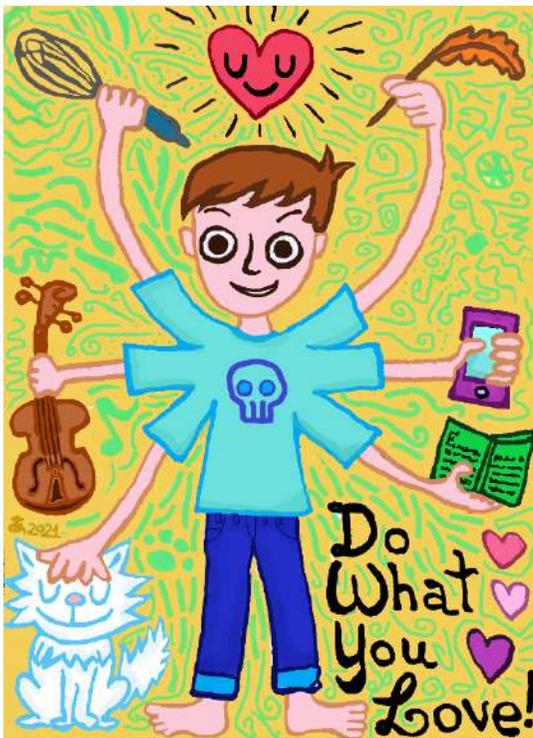
## Outros trabalhos

Disponíveis em [behance.net/alequimverde](https://www.behance.net/alequimverde)



# Digital Paintings

Disponíveis em [behance.net/alequimverde](https://www.behance.net/alequimverde)

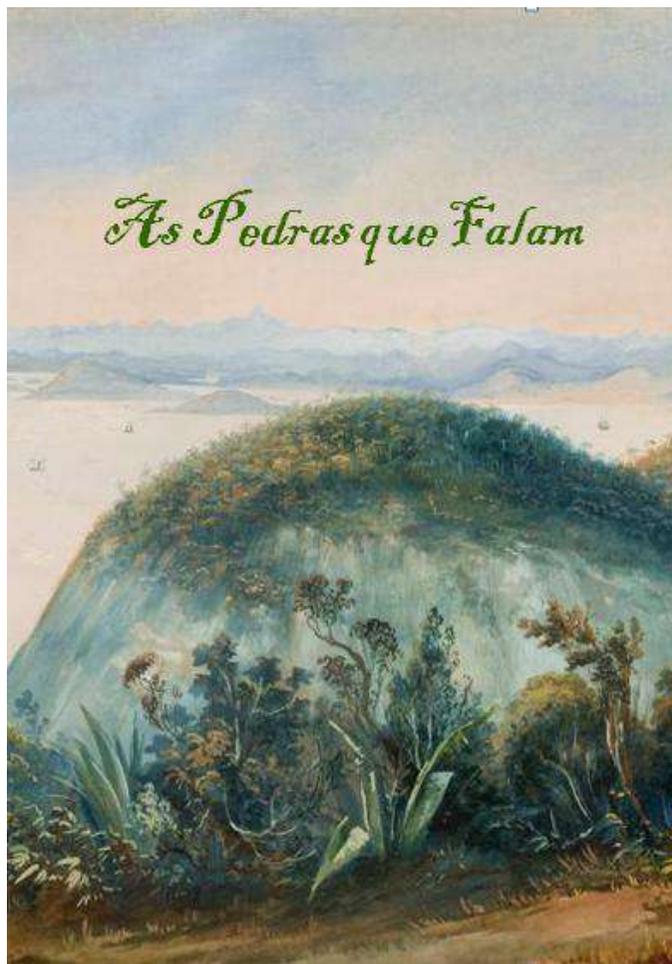


CINEMA

Prática em filmagem resultado do curso de narrativa cinematográfica e técnicas de equipamentos (2018), dada pelo cineasta Lucas Paz, oferecida pelo **Porto Iracema das Artes**, em Crato, através da Secretaria de Cultura de Crato.



Curta-metragem *As pedras que falam* (2022)





# Exibição do curta-metragem 'As Pedras que Falam' primeiro corte (2019) na Mostra Sesc de Curtas

caririrevista.com.br/mostra-de-cinema-democratiza-acesso-a-producao-audiovisual-do-cariri/

**Cariri**

## Mostra de Cinema democratiza acesso à produção audiovisual do Cariri

Por Márcio Silvestre · 20 de novembro de 2019

f  
t  
w  
+





feslTaqué 2019

o festival ▾

programação ▾

filmes

fotos

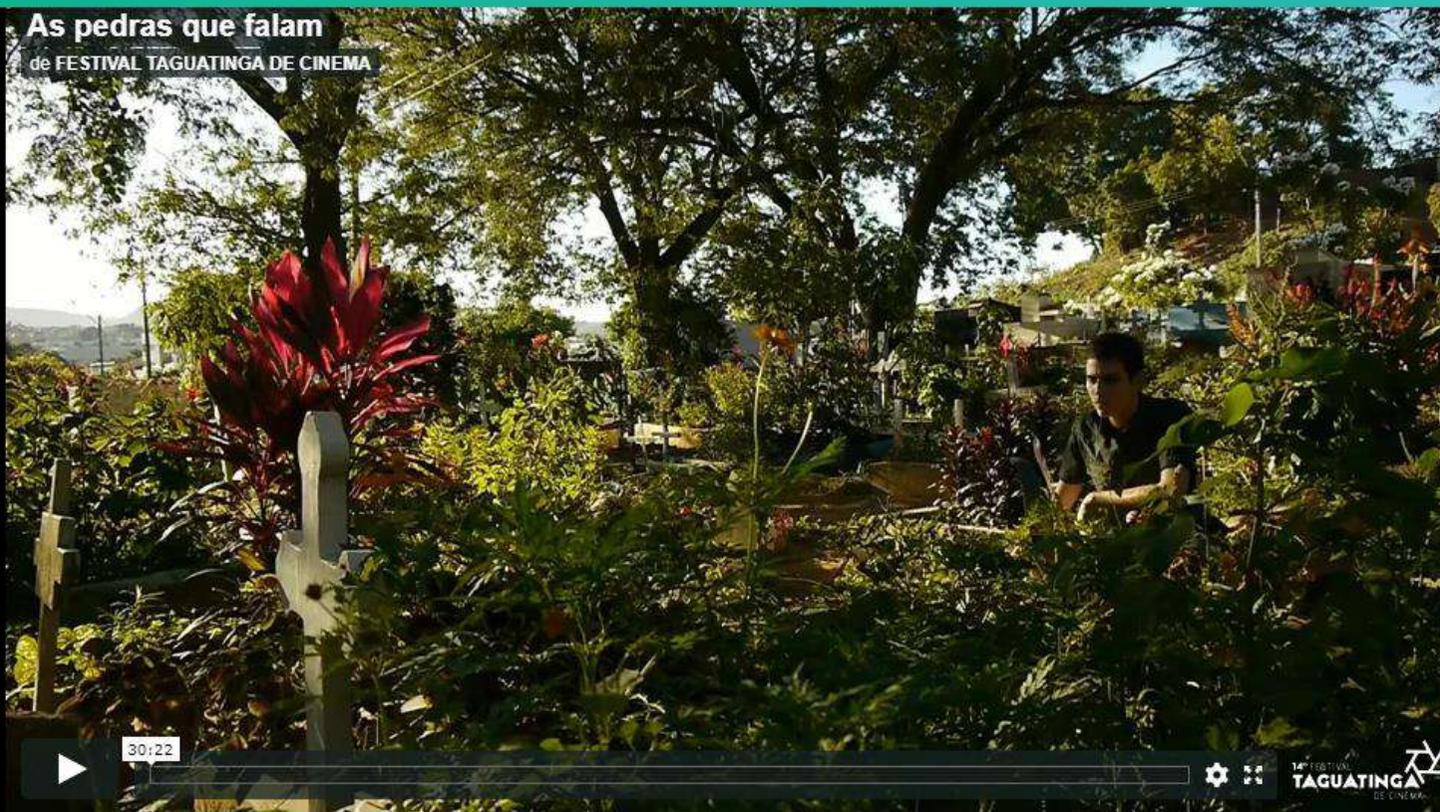
notícias

inscrições

contato

## As pedras que falam

de FESTIVAL TAGUATINGA DE CINEMA



Página do **14º Festival Taguatinga de Cinema** (2019), em que o curta metragem ‘As Pedras que Falam’ com roteiro escrito por mim e direção de Aodren Buart concorreu ao na categoria ‘curta metragem’.

## Mediação no Festival de Cinema Francês Varilux



SEGUNDA (10/06)

15h (SESC JUAZEIRO DO NORTE)

MEDIADOR: Gilles Diniz

FINALMENTE LIVRES (Em liberté, Dir. Pierre Salvadori, França, 2018, 107min)

Yvonne, jovem inspetora de polícia, descobre que o marido, o capitão Santi, herói local morto em combate, não era o policial corajoso e íntegro que ela pensava, mas um verdadeiro bandido. Determinada a reparar os erros cometidos por ele, Yvonne cruza o

# Organização e mediação do CLARO-ESCURO I - Encontro de Bimestral de Audiovisual (setembro de 2022)



# Organização e mediação do CLARO-ESCURO II - Encontro de Bimestral de Audiovisual (novembro de 2022)



MÚSICA

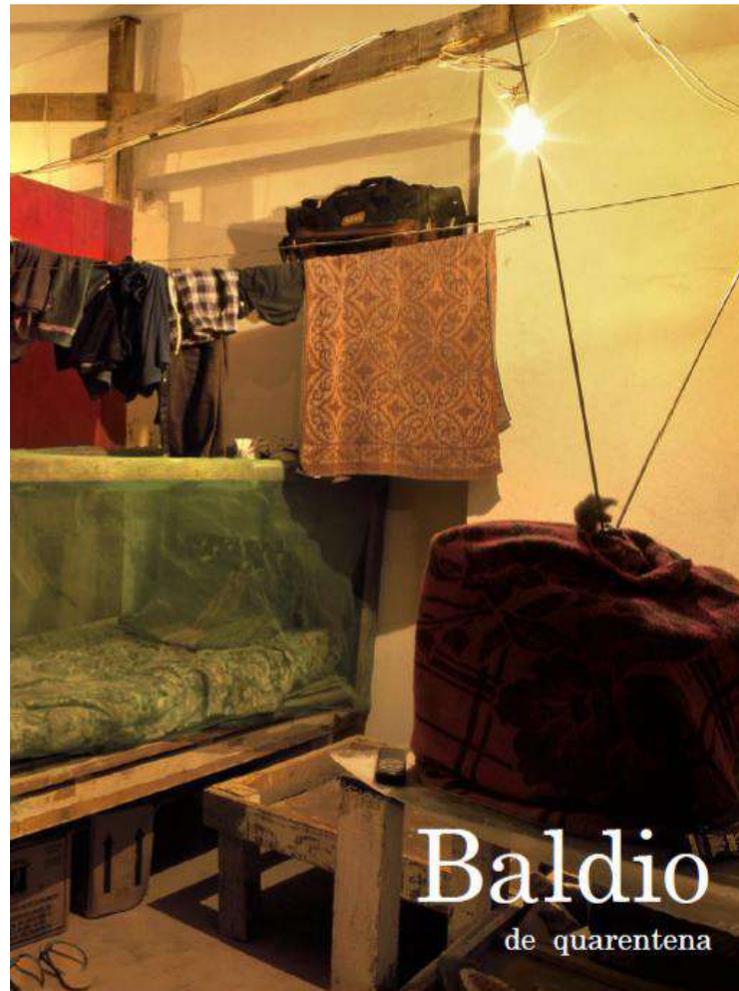


Página musical **Antinous**, plataforma Spotify. Antinous é um projeto musical iniciado em 2017, com seu primeiro álbum *Oblivion* lançado em janeiro de 2018. Através deste selo, realiza produção totalmente autoral e independente.

## OUTROS TRABALHOS

Revista Baldio (Universidade Federal do Cariri - UFCA)

Edição de quarentena (2020)



Revista Baldio (Universidade Federal do Cariri - UFCA)

Edição 'cartazes e bandeiras' (2020)



# Livro interativo *NARY – ESTÓRIAS QUE INUNDAM*

Capa "Pedras Submersas", por Gilles Diniz

Textos por Marília Medeiros, Eliézio Ferreira,

Gilles Diniz, Yago Pontes e Alanda Vitória

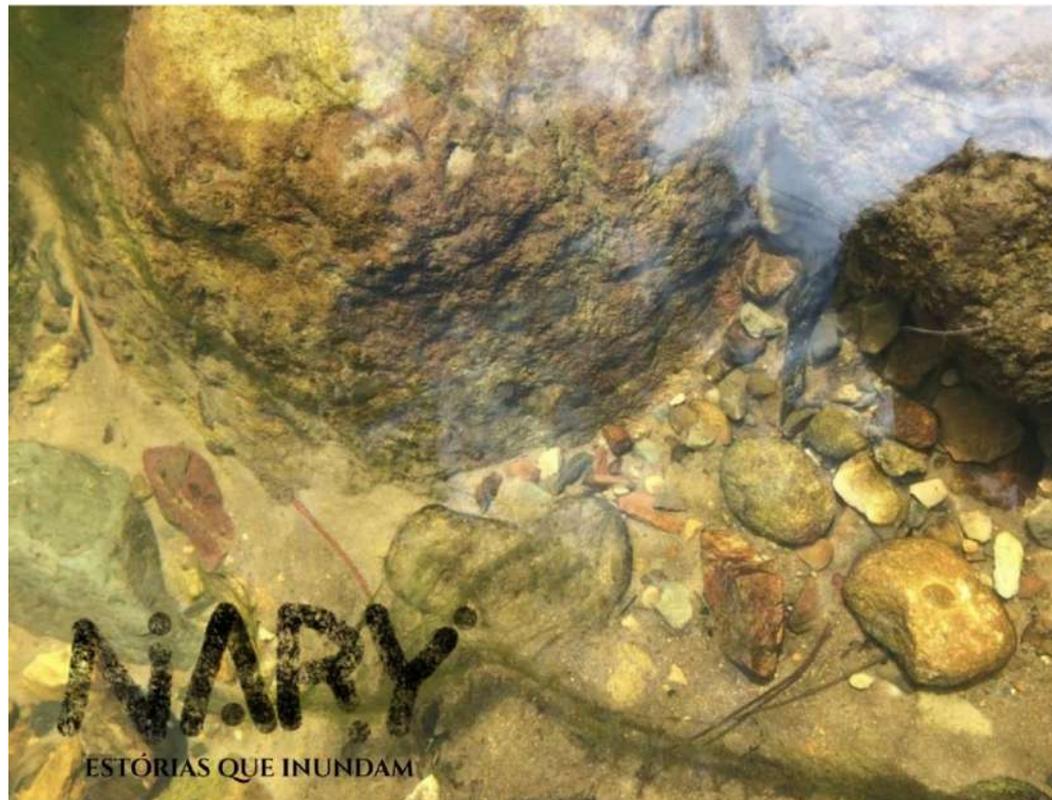
Ilustrações por Gilles Diniz

Trilha sonora:

Gravações feitas com Ricardo Borges (narrações 'Povo das Águas' e 'Povo Kariri')

Composições e gravações feitas em rios, nascentes, encontro com índios Dzubucua Kariri-Xoco e em casa por Gilles Diniz (Crato/CE)

Orientação: Thiago Coutinho



Reportagem sobre o Pomar da Encosta, o primeiro parque urbano de Crato. Foi ao ar pela tv Verde Vale e está disponível no canal da UFCA no Youtube

Orientação: Lígia Coeli e Alisson Gomes

